

TERAMB, EEM

PLANO DE ACTIVIDADES
2011

MISSÃO, RESPONSABILIDADE E PRINCÍPIOS ORIENTADORES DE GESTÃO

A empresa TERAMB EEM é detida a 100% pelos Municípios de Angra do Heroísmo (60%) e Praia da Vitoria (40%), sendo constituída com o objectivo de conceber e executar projectos comuns de desenvolvimento nos domínios da gestão de resíduos sólidos e urbanos e do abastecimento domiciliário de água.

A Gestão desta empresa é conjunta e será regulada por um acordo de contratantes a ser elaborado e aprovado por ambas as Câmaras Municipais, que substituirá o anterior acordo celebrado em 1980, no qual se definirão as regras de funcionamento da empresa, bem como a responsabilidade e deveres de cada uma das partes.

A gestão da TERAMB EEM deve integrar-se na promoção das actividades económicas dos concelhos de Angra do Heroísmo e Praia da Vitória, que passa, numa primeira fase, pela gestão integrada do aterro e, numa segunda, pela definição e implantação de um novo sistema de tratamento de resíduos indiferenciados.

Neste segundo processo, os resíduos são assumidos como recurso energético, dando prioridade à prevenção da produção, fomentando a reutilização e a reciclagem, e incrementando medidas de inovação tecnológica de forma a prolongar o seu uso na economia antes de o devolver em condições adequadas ao meio natural.

Este processo insere-se na estratégia comunitária da Comissão Europeia (RAMOS, 1998) que assenta em pressupostos de prevenção, valorização e eliminação.

Um dos objectivos da TERAMB EEM é assegurar programas de educação ambiental, em articulação com as autarquias e com o Governo Regional dos Açores.

Com os planos de educação ambiental pretende-se (a) aumentar os índices de reciclagem de forma a cumprir as metas comunitárias estabelecidas para a valorização de resíduos, (b) informar os cidadãos para as vantagens da recolha selectiva, (c) incutir noções, hábitos e práticas de reciclagem orgânica e selectiva e (d) prevenir a produção de RSU.

Embora as acções de sensibilização devam abranger toda a população, assume-se o seu direccionamento preferencial para a população escolar, com a qual a empresa desenvolverá projectos diversificados.

Os grandes propósitos da sensibilização deverão assentar na desincentivação do uso de resíduos persistentes, nomeadamente sacos de plástico e outros plásticos descartáveis, a favor da promoção de materiais e produtos mais ecológicos, reutilizáveis e recicláveis.

O estímulo para o aproveitamento de resíduos específicos com elevado potencial de valorização, como os resíduos de construção e demolição, resíduos de equipamentos

eléctricos e electrónicos, veículos em fim de vida e óleos minerais e alimentares farão também parte destas campanhas.

Estes planos de sensibilização ambiental inserem-se numa estratégia de aumento dos índices de reciclagem, de forma a cumprir as metas comunitárias estabelecidas para a valorização de resíduos, de acordo com a Directiva Comunitária 94/62/ CE e a sua transposição para o ordenamento jurídico nacional através do Decreto-Lei nº 336-A/97, da Portaria nº 29-B/98, de 15 de Janeiro e do Decreto-Lei n.º 92/2006, de 25 de Maio.

1. INTRODUÇÃO

Nos termos do artigo 40.º do Regime Jurídico do Sector Empresarial Local, aprovado pela Lei nº 53-F/2006, de 29 de Dezembro, a gestão económica das entidades empresariais locais rege-se pelos seguintes instrumentos de gestão previsional:

- ✓ Planos plurianuais e anuais de actividade, de investimento e financeiros;
- ✓ Orçamento anual de investimento;
- ✓ Orçamento anual de exploração (orçamentos de proveitos e de custos);
- ✓ Balanço Previsional.

Nesse âmbito e considerando a competência que consta da alínea f) do número único do artigo 15.º dos Estatutos da TERAMB, o Conselho de Administração elaborou os presentes documentos de gestão previsional para o ano 2011 e deliberou, na sua reunião de 20 de Janeiro de 2011 e submetê-los à apreciação da Assembleia Geral, que posteriormente os remeterá às Câmaras Municipais para aprovação, conforme determina a alínea a) do n.º 2 do artigo 13.º dos Estatutos.

2. CARACTERIZAÇÃO DOS PROJECTOS E DA ACTIVIDADE DA EMPRESA

A Gestão de resíduos sólidos, nos concelhos da ilha Terceira, incorpora processos de produção, armazenamento, recolha, transporte, processamento, tratamento e destino final dos resíduos, de acordo com princípios de preservação da saúde pública, sustentabilidade económica, engenharia ambiental e conservação de recursos.

A gestão de resíduos envolve uma inter-relação entre aspectos administrativos, financeiros, legais, de planeamento e de engenharia, que apontam para soluções interdisciplinares. Modernamente entende-se que a gestão integrada dos resíduos sólidos passa por vários pilares estruturantes, dos quais se destacam: (a) a adopção de sistemas integrados, baseada na redução na fonte geradora; (b) a reutilização de resíduos; a reciclagem, (c) transformação (que inclui a incineração energética e a compostagem), e a deposição em aterro (energéticos e de rejeitados).

No ano 2011, as actividades da TERAMB EEM irão orientar-se para a consecução dos seguintes objectivos:

- ✓ Gerir o actual aterro sanitário, aumentando a capacidade de recepção de resíduos das bolsas existentes;
- ✓ Dar início à implementação da solução escolhida para tratamento de resíduos indiferenciados, que passará pela sua valorização energética.

A maioria dos investimentos para a consecução do segundo objectivo só deverá ocorrer no biénio 2012-2013, estando neste momento a decorrer a elaboração das peças concursais.

É importante salientar que aquando da constituição da TERAMB EEM e conforme ficou estabelecido no estudo de viabilidade, não houve transferência do património afecto ao Aterro Sanitário da Ilha da Terceira, que se encontra registado no balanço dos Serviços Municipalizados de Angra do Heroísmo. Por esse facto prevê-se que no decurso de 2011 se proceda à preparação de todos os elementos necessários à transferência do imobilizado para a TERAMB EEM, sendo que este processo deverá ser acompanhado por um revisor oficial de contas.

Relativamente ao plano de investimentos para 2011 só foi previsto um conjunto limitado de despesas relativamente ao estudo de impacto ambiental.

3. ORÇAMENTO EXPLORAÇÃO 2011

O orçamento apresentado teve por base o que consta do estudo de viabilidade económica que acompanhou a proposta de constituição da TERAMB EEM. Tal como referido nesse estudo, os custos previsionais apresentados têm por base os custos históricos relativos à gestão do Aterro Sanitário da Ilha da Terceira, nos últimos 5 anos, os quais têm mantido alguma estabilidade na sua evolução anual.

Despesa

Em termos globais o orçamento da despesa para 2011, ascenderá a € 773.196,18, verificando-se a seguinte repartição:

- ✓ Despesas com o pessoal de € 151.658,00 – que abrangem oito funcionários, dos quais um técnico superior, um assistente técnico, um encarregado operacional e cinco assistentes operacionais.
- ✓ Fornecimentos de Serviços Externos – € 593.061,18, aos quais são adicionadas as despesas de combustível e seguros com viaturas dos SMAH afectos à Teramb, (compactadora, camião e carrinha pick-up) no valor de € 24.947,00;
- ✓ Consumos com produtos químicos e materiais – € 3.030,00.
- ✓ Amortizações no valor de € 500,00.

As despesas com pessoal incluem todas as remunerações, abonos, segurança social e seguros do conjunto de trabalhadores considerados necessários à prossecução da criação da TERAMB EEM no estudo de viabilidade já referido. São também incluídas nesta rubrica senhas de presença a pagar a um membro do Conselho de Administração.

É de referir que o processo relativo à elaboração dos acordos de cedência de trabalhadores por parte dos Serviços Municipalizados à TERAMB EEM ainda está a decorrer.

A rubrica «Fornecimento e Serviços Externos» comporta as seguintes despesas:

- ✓ Honorários no valor de € 15.756,00 – que incluem despesas com o revisor oficial de contas e com os técnicos responsáveis pela exploração dos postos de transformação eléctrica;
- ✓ Campanhas de sensibilização no valor de € 90.900,00 – que incluem campanhas junto de estabelecimentos de ensino (prospectos, brochuras, brindes, t-shirts e jogos educativos) no valor de € 20.000,00, campanhas publicitárias (outdoors - € 12.000,00, spots televisivos e de rádio - € 22.900,00, folhetos e manual de boas práticas de 4Rs – € 20.000,00) no valor de € 54.900,00, campanhas direccionadas (campanha tourada limpa e de resíduos agrícolas) no valor de € 12.000,00, e fitas para a indicação de sacos de reciclagem no valor de € 4.000,00.
- ✓ Trabalhos especializados no valor de € 15.150,00 – que abrangem despesas relacionadas com serviços de contabilidade; análises a lixiviados, dados meteorológicos e manutenção do queimador do biogás,

- ✓ Tratamento de Resíduos de Construção e Demolição no valor de € 26.015,18 – inclui a entrega de resíduos de construção que são depositados em pequenas quantidades no aterro por munícipes, que, no ano de 2010, totalizaram cerca de 1.400 toneladas.
- ✓ Rendas e alugueres no valor de € 269.670,00 – incluem despesas relacionadas com o aluguer de máquinas e renda de activos. As máquinas a alugar (com operador) são uma pá carregadora de rodas que efectuará movimentação de terras, de cascalho, de resíduos na célula, opera na zona de deposição de lamas e faz a limpeza à volta das células no valor de € 39.556,00; dois tractores de rastos que operam na zona de entulhos, de ramagens e nas células em exploração no valor de € 85.705,00; uma retroescavadora que faz a movimentação de terras e abre valas no valor de € 6.593,00; uma escavadora de rastos que opera na célula para fazer a cobertura de taludes e na extracção de cascalho para fazer os assentamentos no valor de € 18.459,00; um tractor de rastos de pequena dimensão que faz a limpeza de calhas das células no valor de € 10.548,00; um camião para o transporte de terra e cascalho para cobertura das células no valor de € 36.919,00; e outros trabalhos mecanizados que rondarão € 11.890,00. Também incluem uma renda a pagar à Câmara Municipal de Angra do Heroísmo pelo uso de infra-estruturas e aluguer de equipamento, pelo valor total de € 60.000,00. Esta renda será paga até à transferência do imobilizado para a TERAMB EEM.
- ✓ Serviços de segurança no valor de € 112.110,00 – incluem os serviços de segurança e vigilância, prestado por empresa especializada, de segunda a sábado das 16h00 às 8h00 (um segurança das 16h00 às 24h00 e dois seguranças das 0h00 às 8h00), nos domingos, feriados e tolerâncias de ponto o serviço é de 24 horas (um segurança das 8h00 às 24h00 e dois seguranças das 0h00 às 8h00), fazem a vigilância de todas as zonas do aterro sanitário, incluindo o parque de viaturas, fazem rondas, controlam os acessos, registam todas as movimentações para o aterro e asseguram o sistema de vídeo-vigilância (este valor inclui o aluguer das câmaras de vigilância).

Para as restantes despesas, foram considerados os valores do exercício de 2010, dado que para essas não se prevê haver diferenças significativas no ano de 2011.

As despesas de investimento previstas, são:

- ✓ Primeira tranche do estudo de impacto ambiental € 10.000,00 €, cujo impacto no orçamento de exploração é de € 500,00, em virtude do período de 20 anos de amortização;

Dar início à implementação da solução escolhida para tratamento de resíduos indiferenciados, que passará pela sua valorização energética.

Receita

O cálculo da receita baseou-se na previsão das toneladas que nos últimos anos deram entrada no aterro, bem como da respectiva proveniência conforme se encontra estipulado do estudo de viabilidade. Para além disso, teve-se em conta os valores que constam na proposta de tarifário.

Assim, prevê-se uma receita global no valor de € 707.881,88, sendo:

- ✓ € 328.250,00 provenientes da deposição de resíduos pelo Município de Angra do Heroísmo, que se estima em cerca de 13.130 toneladas;
- ✓ € 227.250,00 provenientes da deposição de resíduos pelo Município da Praia da Vitória, que se estima em cerca de 9.090 toneladas;
- ✓ € 152.381,88 provenientes de privados, sendo de realçar a receita que se prevê receber da deposição de resíduos industriais banais (rib).

As restantes fontes de receita estão relacionadas com subsídios para as campanhas de sensibilização ambiental, a serem transferidos por parte dos municípios no âmbito de acordos de gestão celebrados e que ascendem a € 90.047,00.

Resultado Líquido

Prevê-se um Resultado Líquido para a TERAMB EEM em 2011 de € 24.732,69.

Anexos

Anexo 1

Orçamento Exploração 2011

ORÇAMENTO EXPLORAÇÃO 2011 - GASTOS Proposto

TOTAL GASTOS	TOTAL
Funcionarios	150.130,00
Salarios	136.916,00
Encargos sobre Remunerações	13.214,00
Outros	1.528,00
Seg. Acidentes Pessoais	1.528,00
Sub-total	151.658,00
Aquisição de bens	0,00
Aquisição de serviços	593.061,18
Comunicações	4.141,00
Limpeza e higiene e conforto	3.232,00
Honorários	15.756,00
Electricidade	21.210,00
Água	1.212,00
Campanhas de sensibilização	90.900,00
Trabalhos especializados	15.150,00
Conservação e reparação	30.300,00
Rendas e Alugueres	269.670,00
Contencioso e notariado	1.010,00
Deslocações e Estadas	1.515,00
Vigilância e Segurança	112.110,00
Entrega de RCDs em empresas certificadas	26.015,18
Outros	840,00
Sub-total	593.061,18
Produtos químicos e Materiais	3.030,00
Sub-total	3.030,00
Seguros	1.717,00
Combustíveis	23.230,00
Combustíveis	23.230,00
Sub-total	24.947,00
Amortizações	500,00
TOTAL GERAL	773.196,18
RESULTADO	24.732,69

ORÇAMENTO EXPLORAÇÃO 2011 - RENDIMENTOS

TOTAL RENDIMENTOS	TOTAL
Vendas	
Privados	152.381,88
Município Angra do Heroísmo	328.250,00
Município Praia da Vitória	227.250,00
Sub-total	707.881,88
Subsídios à Exploração	
Município Angra Heroísmo	54.028,00
Município Praia da Vitória	36.019,00
	90.047,00
TOTAL GERAL	797.928,88

INVESTIMENTOS - TERAMB
Plano Plurianual de Investimentos 2011

Número de Ordem	Designação	Investimento				Financiamento					
		2011	Anos Seguintes			2011			Anos seguintes		
			2012	2013	2014	AF	FC	EMP	AF	FC	EMP
1	Estudo Impacte Ambiental	10.000	0	0	0	10.000	0	0	0	0	0
1,1	Primeira tranche	10.000	0	0	0	10.000	0	0	0	0	0
TOTAL GERAL		10.000	0	0	0	10.000	0	0	0	0	0

Anexo 2

Balanço Provisional

Entidade: **TERAMB, EEM**
BALANÇO (INDIVIDUAL) EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011

BALANÇO (INDIVIDUAL) EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011		NOTAS	DATAS
RUBRICAS			31-Dez-11
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis			
Propriedades de investimento			
Goodwill			9.500
Activos intangíveis			
Activos biológicos			
Participações financeiras - método de equivalência patrimonial			
Participações financeiras - outros métodos			
Accionistas/sócios			
Outros activos financeiros			
Activos por impostos diferidos			
			9.500
Activo corrente			
Inventários			
Activos biológicos			58.990
Clientes			
Adiantamentos a fornecedores			
Estado e outros entes públicos			
Accionistas/sócios			
Outras contas a receber			
Diferimentos			
Activos financeiros detidos para negociação			
Outros activos financeiros			
Activos não correntes detidos para venda			55.278
Caixa e depósitos bancários			114.268
			123.768
Total do activo			
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio			
Capital realizado			50.000
Acções (quotas) próprias			
Outros instrumentos de capital próprio			
Prémios de emissão			2.523
Reservas legais			
Outras reservas			22.209
Resultados transitados			
Ajustamentos em activos financeiros			
Excedentes de revalorização			
Outras variações no capital próprio			74.732
Resultado líquido do período			74.732
Interesses minoritários			
			74.732
Total do capital próprio			
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões			
Financiamentos obtidos			
Responsabilidades por benefícios pós-emprego			
Passivos por impostos diferidos			
Outras contas a pagar			0
Passivo corrente			
Fornecedores			49.036
Adiantamentos de clientes			
Estado e outros entes públicos			
Accionistas/sócios			
Financiamentos obtidos			
Outras contas a pagar			
Diferimentos			
Passivos financeiros detidos para negociação			
Outros passivos financeiros			
Passivos não correntes detidos para venda			49.036
			49.036
Total do passivo			123.768
Total do capital próprio e do passivo			

Anexo 3

Plano de Tesouraria

TERAMB, EEM - Plano de Tesouraria 2011 - Pagamentos

Descritivo	TOTAL	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre
1. Custos com Pessoal	110.177	27.544	27.544	27.544	27.544
2. Fornecimento de bens e serviços	566.987	141.747	141.747	141.747	141.747
4. Consumos	3.030	758	758	758	758
5. Estado e Outros Entes Públicos	43.466	10.867	10.867	10.867	10.867
Total Valores Exploração	723.660	180.915	180.915	180.915	180.915
Estudo de Impacto Ambiental	10.000			10.000	
Total Valores Investimento	10.000	0	0	10.000	0
Total dos Outflows	733.660	180.915	180.915	190.915	180.915

TERAMB, EEM - Plano de Tesouraria 2011 - Recebimentos

Descritivo	TOTAL	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre
1. Clientes	648.891	162.223	162.223	162.223	162.223
2. Contratos Gestão	90.047	22.512	22.512	22.512	22.512
Total Valores Exploração	738.938	184.735	184.735	184.735	184.735
Total dos Inflows	738.938	184.735	184.735	184.735	184.735
Saldo dos Cashflows	3.820	3.820	-6.181		3.820
Acumulado	3.820	7.639	1.459		5.278

Anexo 4

Parecer da Assembleia Geral

PARECER DA ASSEMBLEIA-GERAL DA TERAMB, EEM

Em conformidade com o estipulado nas alíneas f) e h) do Artigo 15.º dos Estatutos, o Conselho de Administração, submeteu à Assembleia-Geral os seguintes documentos:

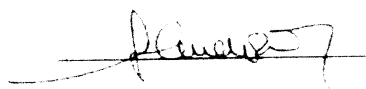
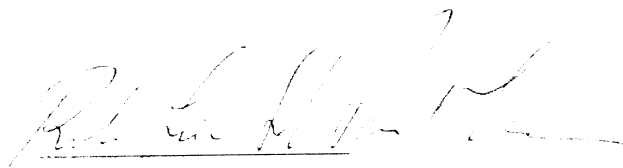
- Proposta de Orçamento para o exercício de 2011;
- Proposta de Plano de Actividades para 2011;
- Proposta de Tarifário de Deposição de RSU no Aterro Intermunicipal;
- Proposta de Orgânica.

Após análise dos pressupostos e das Propostas de Plano, Orçamento, Tarifário, e Estrutura Orgânica, para o exercício de 2011, e em conformidade com o disposto no Artigo 13.º dos Estatutos, a Assembleia-Geral deliberou, por unanimidade, aprovar o Plano de Actividades e emitir parecer favorável às Propostas de Orçamento e Tarifário para 2011, bem como para a Estrutura Orgânica.

Mais deliberou a tramitação dos quatro documentos propostos, pelo Conselho de Administração, às Câmaras Municipais visando a sua aprovação.

Angra do heroísmo, 24 de Janeiro de 2011.

A Assembleia Geral,



Anexo 5

Parecer do Fiscal Único

PARECER DO FISCAL ÚNICO SOBRE OS INSTRUMENTOS DE GESTÃO PREVISIONAL

Introdução

1. Para os efeitos do artigo 28.º, alínea g) da Lei 53-F/2006, de 29 de Dezembro, apresentamos o nosso parecer sobre os instrumentos de gestão previsional para o exercício de 2011, da **“TERAMB, EEM”**, consistindo nos Planos Plurianuais e Anuais de Actividades, Orçamento anual de exploração, Orçamento anual de tesouraria e Balanço previsional.

Responsabilidades

2. É da responsabilidade do Conselho de Administração a preparação e a apresentação da informação previsional, a qual inclui a identificação e divulgação dos pressupostos mais significativos que lhe serviram de base.
3. A nossa responsabilidade consiste em verificar a consistência e adequação dos pressupostos e estimativas contidos nos instrumentos de gestão previsional acima referidos, competindo-nos emitir um relatório profissional e independente baseado no nosso trabalho.

Âmbito

4. O trabalho a que procedemos teve como objectivo obter uma segurança moderada quanto a se a informação previsional contida nos instrumentos de gestão anteriormente referida está isenta de distorções materialmente relevantes. O nosso trabalho foi efectuado de com base nas Normas Técnicas e as Directrizes de Revisão/Auditoria emitidas pela Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, planeado de acordo com aquele objectivo, e consistiu:

a) principalmente, em indagações e procedimentos analíticos destinados a rever:

- a fiabilidade das asserções constantes da informação previsional;
- a adequação das políticas contabilísticas adoptadas, tendo em conta as circunstâncias e a consistência da sua aplicação;
- a apresentação da informação previsional;

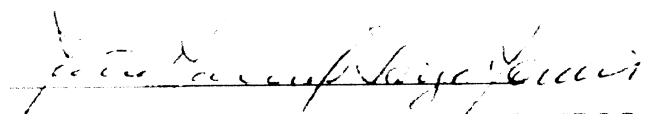
b) na verificação das previsões constantes dos documentos em análise, com o objectivo de obter uma segurança moderada sobre os seus pressupostos, critérios e coerência.

5. Entendemos que o exame efectuado proporciona uma base aceitável para a emissão do presente relatório sobre os instrumentos de gestão previsional.

Parecer

6. Com base no trabalho efectuado sobre a evidência que suporta os pressupostos da informação financeira previsional dos documentos acima referidos, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que tais pressupostos não proporcionem uma base aceitável para aquela informação e que tal informação não tenha sido preparada e apresentada de forma consistente com as políticas e princípios contabilísticos normalmente adoptados pela empresa.
7. Devemos contudo advertir que frequentemente os acontecimentos futuros não ocorrem de forma esperada, pelo que os resultados reais poderão vir a ser diferentes dos previstos e as variações poderão ser materialmente relevantes.

Porto, 25 de Janeiro de 2011



Santos Vaz ,Trigo de Moraes & Associados SROC, Lda

Representada por, João Manuel Trigo de Moraes, ROC 881

TERAMB
Tarifário de Deposição de Resíduos Sólidos Urbanos no
Aterro Intermunicipal da Ilha Terceira
Ano 2011

1. Deposição de Resíduos Sólidos Urbanos em Aterro Intermunicipal

	(€/Ton)	2011
Até 1000 Kg	Particular	Isento
	Entidades	1,50 €
+ de 1000 Kg (preço por cada tonelada)	RCD's **	3,00 €
	RIB's	50,00 €
	Restantes RSU	1,50 €
Espaço das FEUSAÇORES	Recicláveis ***	12,01 €
	Indiferenciado	70,48 €
Municípios		25,00 €

NOTA: Tarifas a aplicar a todas as deposições efectuadas no Aterro Intermunicipal da Ilha Terceira. No caso de deposições frequentes, a facturação será mensal e em função do total de toneladas entrado.

* Valores acrescidos de IVA à taxa legal em vigor.

** Só poderão ser depositados resíduos de Construção e/ou Demolição (RCD) resultantes de obras particulares que não careçam de licenciamento.

*** Tarifa aplicada a resíduos produzidos pelas FEUSAÇORES, destinados à valorização e desde que cumpridas as especificações exigidas no acordo estabelecido com a Sociedade Ponto Verde.

TERAMB, EEM – EMPRESA MUNICIPAL DE GESTÃO E VALORIZAÇÃO AMBIENTAL DA ILHA TERCEIRA

ORGANORAMA

